



## Nota Informativa aos Enfermeiros/as de Portugal

1 – Tal como prevíamos, a reunião com o Ministério da Saúde aos dias 16/06/2010 não trouxe novidades relativamente às nossas justas e realistas propostas, nas quais se incluem as grelhas remuneratórias. Por isso, solicitámos um prazo curto ao Ministério da Saúde para refundamentarmos, mais uma vez, as nossas razões inquestionáveis que por dinâmica exclusivamente política do Governo, e não outra, este não satisfaz.

2 – Num Ministério onde 82 a 85% da massa salarial é consumida com salários médicos directos e indirectos, é inexplicável invocar causas como fundamento do que o mundo atravessa, somente para não remunerar com salários justos e ao longo do tempo merecidos, tendo estes como suporte a formação académica do Enfermeiro.

3 – Progressivamente e à medida que as coisas forem acontecendo iremos informando todos os Enfermeiros e Enfermeiras, com a garantia de que não cederemos naquilo que consideramos de razão inquestionável.

4 – Finalmente, para nós nada está perdido, pois não temos que assinar colectâneas de princípio, de conveniência ministerial, pois reservamo-nos para a discussão oportuna, em mesa negocial, da legislação regulamentar imprescindível à funcionalidade da carreira.

É neste contexto que estes sindicatos (SIPE e SE/FENSE) vão puxar pelo valor real da Enfermagem e do direito que têm, ao seu lugar próprio, no Serviço Nacional de Saúde.

**Conta connosco;**

**Contamos contigo.**

Coimbra, 2010-06-17

Sindicato Independente Profissionais de Enfermagem – **SIPE**

O Presidente

Fernando Rodrigues Correia